

## **Dialogando sobre gênero e direitos humanos no ambiente escolar**

Natália de Matos Dariva<sup>1</sup> e Kathlen Luana de Oliveira<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Osório. Osório, RS, Brasil.*

O trabalho “Dialogando sobre gênero e direitos humanos no ambiente escolar” está vinculado ao projeto de extensão “Educação em direitos humanos: voluntariado e cidadania” que consiste no estímulo da relação entre os estudantes e servidores do IFRS - Campus Osório com a comunidade externa através da realização de diversas ações. Este trabalho, por sua vez, se fundamenta na criação de espaços de diálogo que proporcionem a construção de conhecimentos, a socialização de saberes e experiências e o debate sobre conceitos como gênero, sexualidade e cidadania que integram ensino, pesquisa e extensão. Esses espaços de diálogo se justificam por possibilitar uma formação humana ao estudante, de modo que ele perceba de forma crítica a realidade em que está inserido, problematize a demanda de direitos da sua comunidade, compartilhe conhecimentos construídos no campus e adquira aprendizados os quais possa agregar em sua vida pessoal, acadêmica, profissional e coletiva. O presente trabalho objetiva fomentar uma formação integral, construindo compreensões de alteridade, diversidade, cidadania, desconstruindo violências e violações e construindo noções de direitos humanos. Alguns passos compõem a metodologia do trabalho: planejamento das ações, debates entre a comunidade interna do campus, debates com a comunidade externa e avaliação contínua das ações através de um formulário online. Até o presente momento, algumas oficinas foram realizadas no campus com as seguintes temáticas: conceitos de gênero e história do feminismo; relações de poder e domesticação dos corpos, conceitos de violência de gênero e conceito de sororidade; heteronormatividade, homo/lesbo/transfobias, sexualidades e performance, estudando conceitos de Foucault, Butler, Saffioti, Lagarde. Dentre os resultados parciais, os participantes destacaram a importância deste tipo de ação dentro do ambiente escolar, já que espaços como estes não são disponibilizados com frequência e possuem grande relevância para sua formação humana como cidadãos. Dessa forma, estes diálogos compreendem o exercício da cidadania, como possibilidade de compreender a realidade e perceber a pluralidade, desenvolvendo saberes diversos e colocando em prática a educação em direitos humanos. O trabalho revelou que é preciso ampliar, construir conhecimentos e compartilhá-los, pois, dessa forma, é possível enfrentar violências, violações, preconceitos e desigualdades decorrentes do sexismo, do machismo, da homofobia, da transfobia. É preciso desconstruir ações e discursos desde a formação escolar. São essas ações de ensino-aprendizagem que se demonstram eficazes no apoio para que estudantes se sintam fortalecidos em suas identidades e representados nas escolas e na própria sociedade.

**Palavras-chave:** Educação. Diálogo. Direitos Humanos. Gênero. Cidadania.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.